

Apresentação

Em meio aos desafios impostos pela pandemia de covid-19, as linguagens emergem como ferramentas cruciais para compreender, comunicar e transformar a realidade. Este dossiê tem por objetivo explorar as complexidades das linguagens - verbal, visual, simbólica - no contexto da crise sanitária global, examinando como expressões linguísticas e literárias moldaram e refletiram as experiências individuais e coletivas durante a pandemia.

À medida que vivenciamos o período pandêmico, a expressão através das linguagens tornou-se um farol que guiou nossa jornada. As palavras, as imagens, as linguagens digitais, corporais e sociais convergiram para formar um mosaico rico de experiências humanas. Enquanto enfrentamos as dificuldades inerentes ao isolamento social, também testemunhamos a inovação e a resiliência inerentes à nossa capacidade de nos comunicarmos e nos adaptarmos a situações adversas em contextos variados.

Os 08 (oito) trabalhos dos pesquisadores, acadêmicos e profissionais aqui reunidos exploram criticamente as múltiplas dimensões das linguagens acerca da temática proposta. Os artigos abrangem desde análises linguísticas e literárias até estudos de caso, passando por pesquisas interdisciplinares que investigam as maneiras como diferentes linguagens orientam nossas percepções e comportamentos em tempos de crise.

No artigo “A origem do coronavírus no discurso de sites jornalísticos brasileiros em 2023: culpabilização da China em pauta”, os autores Vanda Késsia Gomes Galvão Lacet e Washington Silva de Farias Farias buscam compreender como a origem do vírus da

pandemia de covid-19 foi significada em sites da Grande Mídia (GM), Mídia Conservadora (MC) e Mídia Alternativa (MA), a partir da análise de três reportagens acerca de um relatório confidencial do Departamento de Energia dos EUA sobre o tema, conforme anunciado na imprensa no início de 2023.

No trabalho ““Quarto escuro”: representações sociais sobre currículo (re)produzidas por professores de língua portuguesa na educação básica durante a implementação do ensino remoto emergencial”, os pesquisadores Paulo Ricardo Ferreira Pereira e Denise Lino de Araújo analisam representações sociais (re)produzidas por professores de língua portuguesa, atuantes na Educação Básica, no contexto de implementação do Ensino Remoto Emergencial.

O artigo intitulado “Presidente (e) fake news: sentidos atribuídos à pandemia de covid-19 em um discurso de Jair Bolsonaro”, de autoria de Maurício João Vieira Filho, traz a análise do discurso de Jair Bolsonaro na reunião de trabalho com o prefeito de Chapecó, João Rodrigues, com vistas a compreender os sentidos atribuídos à pandemia de covid-19 e às ações governamentais. Busca, especificamente, discutir as associações entre pandemia de covid-19 e epidemia de HIV/aids realizadas pelo então presidente do Brasil.

O artigo “Multimodalidade e aquisição de L2: gestos na interação mãe mentora-criança em atividade de uma escola bilíngue na pandemia da COVID-19”, de Simone Frye, Antônio Henrique Coutelo de Moraes e Renata Fonseca Lima de Fonte, versa sobre os gestos na aquisição do inglês como segunda língua (L2) em contexto interativo entre mãe e criança bilíngues durante a realiza-

ção de uma atividade escolar na pandemia da covid-19. Seus autores propõem analisar a produção gestual no uso da língua inglesa por uma criança durante a realização de atividade escolar em contexto da pandemia da covid-19, sob a mentoria de sua mãe, buscando mostrar os impactos desse contexto na aquisição e desenvolvimento do inglês como L2.

O artigo “Corte e costura da palavra: três fios configuram um nós”, de autoria de Luciéle Bernardi de Souza e Luciane Bernardi de Souza, a partir da leitura de Fio de corte (2021), escrito em meio à pandemia de covid-19, destaca a autoria feminina como um movimento de criação com uma práxis não apenas autoral-individual, mas coautoral desdobrada nas vozes líricas. Para tal movimento, seguem os fios lançados por Angela Brandão, Ilana Eleá e Lucelena Ferreira e suas figurações líricas.

O trabalho ““Isto não é Tebas, isto é Brasil”: A travessia da pandemia na poética de Alberto Pucheu”, de Taise Teles Santana Macedo, discute como o repertório da pandemia da covid-19 está presente no “Poema para a catástrofe do nosso tempo”, publicado, em 2020, no livro *vidas rasteiras*, do poeta e artista Alberto Pucheu, um poema-livro dividido em vinte e uma partes cuja narrativa, tecida recentemente sob a égide da crise sanitária mundial, estampa a catástrofe que se abateu sobre o Brasil.

O artigo “Referenciação em reportagens de popularização da ciência: construção de sentidos sobre a covid-19”, de autoria de Evi-liane Bernardi e Aparecida Feola Sella, apresenta uma pesquisa sobre como o processo

de referenciação estabelecido por anáforas diretas constituídas por recursos lexicais e por procedimentos de (re)formulação contribui para a recontextualização do discurso científico e para a construção dos sentidos em reportagens de popularização da ciência sobre a covid-19. O corpus é composto por duas reportagens de popularização da ciência sobre o tema covid-19, publicadas na Revista Pesquisa FAPESP, em março e abril de 2020.

Finalmente, o artigo “Sob a égide da pós-verdade e dos multiletramentos: o discurso do movimento antivacinação infantil”, de Fernanda Fernandes Pimenta de Almeida Lima e Sara Pereira, analisa o discurso da pós-verdade em movimentos antivacinação infantil durante o contexto pandêmico do Covid-19. O aporte teórico-metodológico que embasa este trabalho é a Análise do Discurso de orientação francesa, a partir dos preceitos de Foucault (2008, 2014), Paveau (2020), dentre outros.

Esperamos que este dossiê temático enriqueça o entendimento sobre o papel das linguagens na pandemia e seu impacto nas sociedades contemporâneas.

As Organizadoras

Carla Severiano de Carvalho
(Universidade do Estado da Bahia - UNEB)

Elisângela Santana dos Santos
(Universidade do Estado da Bahia - UNEB)

Lorena Baudo
(Universidad Nacional de Córdoba - UNC)